

## **Relato de experiências na sala de interpretação de imagens radiológicas no CESUCA**

Aline Muniz Ribeiro<sup>1</sup>

Thayná Branco Rosa<sup>2</sup>

Sílvia Lemos Fagundes<sup>3</sup>

**Resumo:** O conhecimento dos principais achados radiológicos complementares para compreensão da avaliação, prognóstico e tomadas de decisões, principalmente na UTI para fisioterapeutas. A interpretação radiológica requer uma sistemática de observação da anatomia, traços, fissuras, soluções de descontinuidades e simetrias anatômicas. O relato da experiência tem paradigma descritivo e tem o objetivo de descrever a ferramenta de aprendizagem realizada durante o semestre sob o olhar discente da aula vivenciada na sala de interpretação de imagens pertencente ao CESUCA. A sala é chamada de sala de interpretação radiológica, localizada no 3 andar do bloco 2 com capacidade para 40 alunos, possui bancadas de forma que cada acadêmico utilize um negatoscópio A4 com nível de iluminação, imãs para radiografias e visualizador de raio-x chapa slim portátil para observar os exames de imagens. A aula assistida foi ministrada pelo professor através de imagens em um projetor multimídia com tela de projeção retrátil, sendo estudados exames de imagens de anatomia radiológica e analisados Rx de tórax pediátrico, tomografias computadorizadas e ressonâncias magnéticas em ponderações T1/T2, relatando estudos de casos de crianças com doenças respiratórias, neurológicas, ortopédicas e oncológicas, assuntos desenvolvidos durante o semestre do ano de 2022. Em seguida cada acadêmico teve acesso a um bloco de exames para observar os achados. Como rotina acadêmica e profissional a compreensão e efetividade das tomadas de decisões das intervenções fisioterapêuticas abrangentes, principalmente em pacientes de UTI ocorre através da leitura do prontuário evolutivo, exame funcional do paciente, observação dos exames laboratoriais e das imagens radiológica para a objetivação dos recursos fisioterapêuticos a serem aplicados. Como atender um paciente com saturação instável, hipersecretivo, ausculta pulmonar com roncos difusos, ou sibilos expiratórios, ou murmúrio vesicular abolido ou um paciente com atelectasia, pós cirurgia de uma fratura com colocação de uma prótese total ou um paciente pós acidente cerebral hemorrágico sem ter a real dimensão da extensão do sangramento ou lesão isquêmica. Considera-se também que a rotina e o conhecimento básico dos achados imaginológicos potencializa as ações fisioterapêuticas e aproxima a excelência no prognóstico, diferenciando o profissional que se apropria e exercita esse conhecimento.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: alineparque@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: thayna\_brancorosa@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. Mestre em Engenharia Elétrica. E-mail: silvia.fagundes@cesuca.edu.br

**Palavras-chave:** Imaginologia; Fisioterapia; Neurologia.